

Guia de intervenções

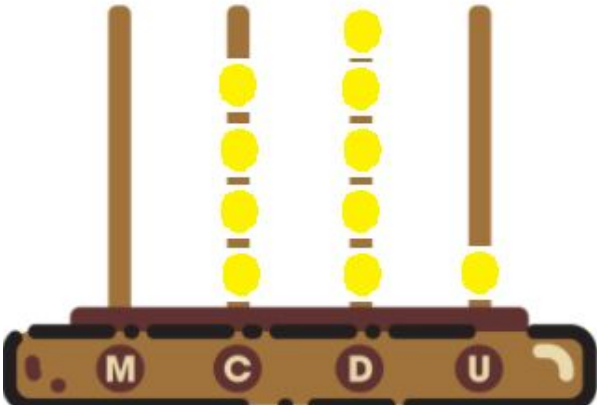
MAT02_08NUM06 / Resolvendo situações-problemas com a ideia de acrescentar!

Opção 1

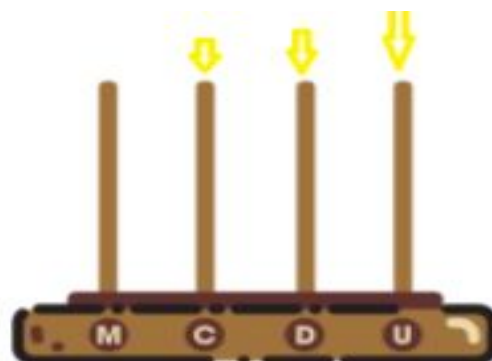
Possíveis dificuldades na realização da atividade	Intervenções
- Leitura das situações - problemas.	Caso os alunos ainda não estejam plenamente alfabetizados, será necessária a intervenção do professor na leitura das situações-problemas. A leitura poderá ser feita pelo professor ou pelos alunos da turma que já estejam alfabetizados.
- Interpretação das situações-problemas.	A ideia de acrescentar está relacionada a adição, então as situações-problemas que solicitam acréscimos para chegar a um resultado não devem apresentar dificuldades por partes dos alunos, uma vez que esta ideia foi trabalhada no aquecimento. Porém, na atividade principal, não é solicitado somente acréscimos, também solicita "QUANTO DEVO ACRESCENTAR", nestas situações já está informado o resultado, então a resolução pode ser feita completando ou subtraindo. Se, houver dificuldade nestas situações faça demonstrações no quadro como o exemplo abaixo: - Quanto acrescento as 4 bolinhas para que o resultado seja 10?  Alguns alunos irão contar do 4 até o 10 e outros farão a subtração $10 - 4$. Levante suas duas mãos, numa mostre 2 dedos e na outra os 5 dedos e pergunte: - Quantos dedos preciso acrescentar nestes 2 dedos para que fique igual a

	outra mão que tem 5 dedos? Nesta situação eles vão contar os dedos que estão abaixados e que são 3. Caso necessite faça outras demonstrações.
--	--

Opção 2

Possíveis erros dos alunos	Intervenções
- Cálculos convencionais de adição e subtração com reserva.	Na resolução das situações-problemas os alunos podem escolher a estratégia que acharem melhor para resolver. Em algumas situações é solicitado "quanto devo acrescentar", neste momento eles podem optar por fazer um cálculo convencional de subtração e em alguns cálculos dará subtração com reserva. Caso haja erros em relação a este tipo de cálculo ofereça então o Material Dourado e o Ábaco como uma forma possível de realizar cálculos convencionais concretamente, assim os alunos poderão visualizar as trocas que são feitas entre as ordens. Exemplo: Peça que o aluno represente no ábaco o número 451 ou outro numeral que achar melhor.  Após representar, solicite que seja subtraído o número 234.

Como na unidade só tem 1 unidade não será possível retirar 4, então a dezena passará 1 dezena (10 unidades) para a ordem das unidades, ficando assim:



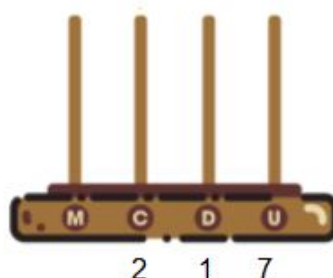
Na ordem das centenas permanecerá a mesma quantidade (4).

Na ordem das dezenas, diminuirá 1, ficando 4, pois foi passado 1 dezena (10 unidades) para a ordem das unidades.

Na ordem das unidades ficará as 10 unidades que vieram da ordem das dezenas mais 1 unidade que já estava ali, ou seja, 11.

Desse modo será possível fazer a subtração, retirando 4 da unidade, 3 das dezenas e 2 das centenas.

O resultado será:



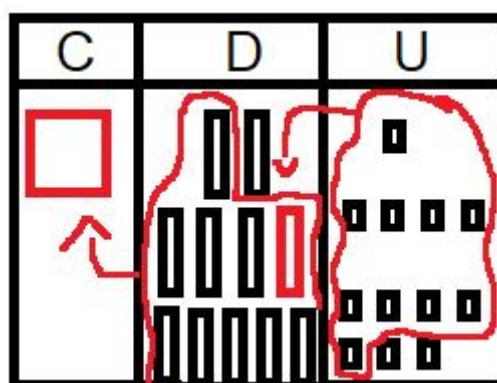
O chamado “pede 1 emprestado”, na verdade é uma passagem de 1 dezena (10 unidades) para a ordem das unidades e assim sucessivamente, sempre da ordem

da esquerda para a direita, em que será possível a partir da soma desta dezena que foi reagrupada, fazer a retirada do subtraendo ou completar contando do menor até o maior.

Mas, se nas resoluções os erros forem em relação a adição com reserva utilize o QVL (Quadro Valor de Lugar). Veja o exemplo abaixo:

	C	D	U
	1	1	2
+		2	1
		3	4
		5	7
	1	1	2

Na UNIDADE, a soma dos acréscimos deu como resultado 12, como não fica 2 algarismos na mesma ordem (U), o que representa a unidade (2) ficou e o 1 que representa a dezena (10 unidades) passou para a dezena. Na DEZENA, aconteceu o mesmo, então passou 1 para a centena. As passagens trocas também podem ser feitas com desenhos do Material Dourado ou ele no concreto. Veja uma representação abaixo.



$$100 + 10 + 2 = 112$$

Na UNIDADE mostra as 10 unidades(1 dezena) sendo passadas para a dezena e na

	DEZENA, mostra as 10 dezenas, sendo passadas para a centena.
--	--